

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA – REMUSF

Profa. Dra. Jandra Cibebe R. de Abrantes P. Leite
Profa Dra. Daiana Evangelista R. Fernandes



Histórico da REMUSF-UNIR

2006

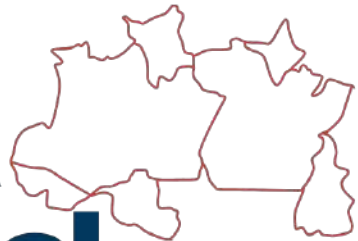
A UNIR (DENF - CEPESCO) foi contemplada com o apoio financeiro do MS para a Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) que foi apresentada à SEGTES/DEGES;

Foram oferecidas duas turmas (2007-2009 e 2008-2010);

Não houve continuidade, em virtude de problemas de ordem de financiamento de bolsas para preceptoria;
Foram formados 20 residentes

Histórico da REMUSF-UNIR

- Em 2017, retomada a articulação com a Secretaria Municipal de Porto Velho (SEMUSA) para o oferecimento da RMSF novamente;
- Discussão também no âmbito da Comissão Estadual de Integração Ensino-serviço (CIES), chegando-se ao consenso de que a residência multiprofissional em saúde da família (RMSF) é de fundamental importância com vistas à qualificar os profissionais de saúde que trabalham na atenção básica no estado de Rondônia;
- Em 2018 foi submetido um novo projeto da RMSF, agora chamada de REMUSF, à Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais (CNRM), tendo obtido aprovação



O contexto atual...

2019

- REMUSF foi retomada, com 16 vagas aprovadas pela CNRMS e bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde;

7 Categorias
profissionais

- educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e odontologia;

6ª turma

- Nesta retomada já foram formadas quatro turmas, totalizando 36 residentes.

Turma
2023-2025

- 3 enfermeiras
- 2 Psicólogas

Turma
2024-2026

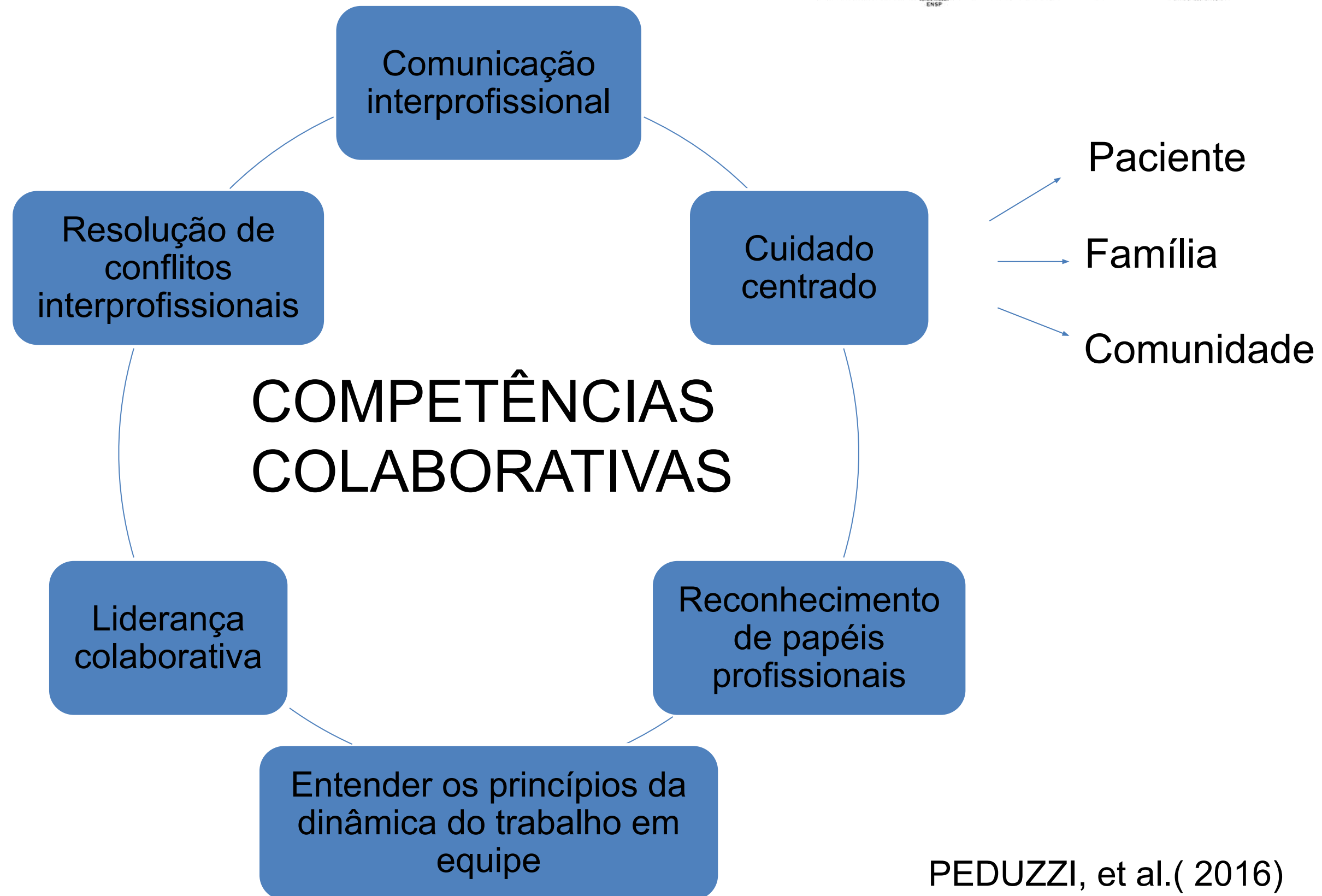
- 4 Enfermeiros
- 1 Psicóloga
- 1 Cirurgiã Dentista
- 1 Fisioterapeuta

- Parceria com SEMUSA e SESAU, considerando a RAS, porém, especialmente SEMUSA devido a APS;
- SEMUSA: Unidades básicas de saúde Agenor de Carvalho, Aponiã e Hamilton Gondim (já tivemos Socialista, José Adelino e Mariana), CAPS-AD (já tivemos com CAPSi), Gestão DAB (Imunização, saúde da mulher, saúde bucal) e DVS (tuberculose, hanseníase, sífilis, violências e outros), (já tivemos NASF)
- SESAU: SAMD, HB-Banco de leite humano (NEP / Segurança do paciente), ambulatório de adolescente na POC, ambulatório de Hanseníase na POC, Gestão SESAU;

O Programa de RMSF visa contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica enquanto coordenadora da rede de atenção, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, imprimindo uma nova dinâmica de atuação nas unidades básicas de saúde, com definição de responsabilidades entre os serviços de saúde e a população.



Buscamos a formação na
lógica da
Interprofissionalidade



PEDUZZI, et al.(2016)

Principais Atividades de Campo Comum

- Territorialização;
- Educação em saúde;
- Vigilância em saúde;
- Planejamento e gestão em saúde;
- Educação permanente em saúde;
- Atenção à saúde nos ciclos de vida.

ATIVIDADES REALIZADAS



PSE: Verminoses (USF Agenor de Carvalho)



PSE: Antropometria e Saúde Bucal (USF Agenor de Carvalho)





Visitas domiciliares (USF Aponiã)



PSE: Atividades sobre gerenciamento das emoções: roda de conversa e
 contação de histórias com fantoches (USF Aponiã)



Atividades Setembro Amarelo (USF Socialista)



Atividades Outubro Rosa (USF Socialista)

Grupo Transformação

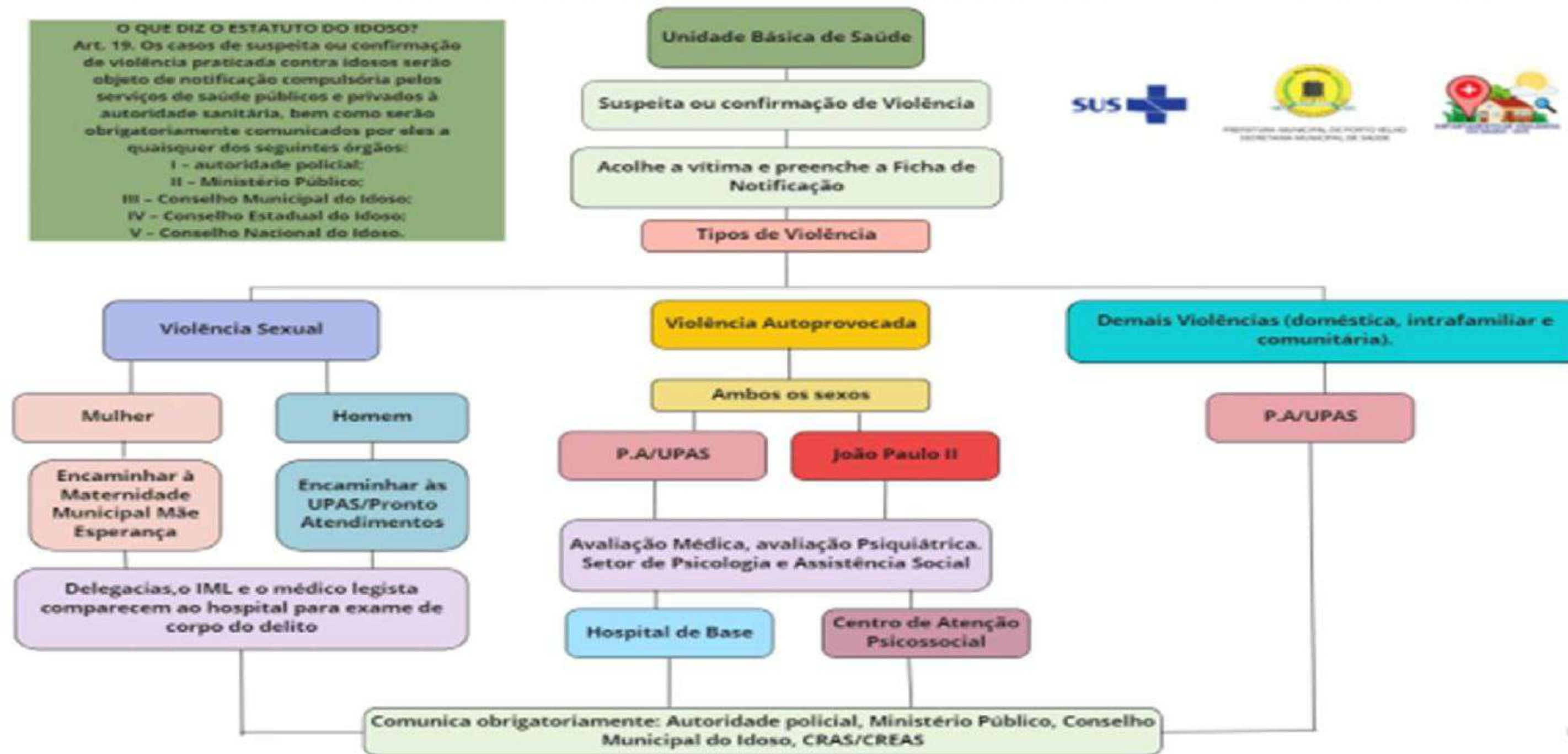


Atendimento à população ribeirinha



Organização do fluxo de atendimento

PROPOSTA FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO À PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA



DIFICULDADES

O enfrentamento de uma pandemia;

Preceptoria: falta de incentivo a participação, não compreensão do papel de preceptor;

Tutoria nas categorias que não possuem curso de graduação na UNIR;

DIFICULDADES

Dependência de ambientes de atuação
sobre os quais não temos governabilidade;

Sobrecarga docente;

Inexistência de apoio administrativo no
âmbito da UNIR.

AVANÇOS

Realização

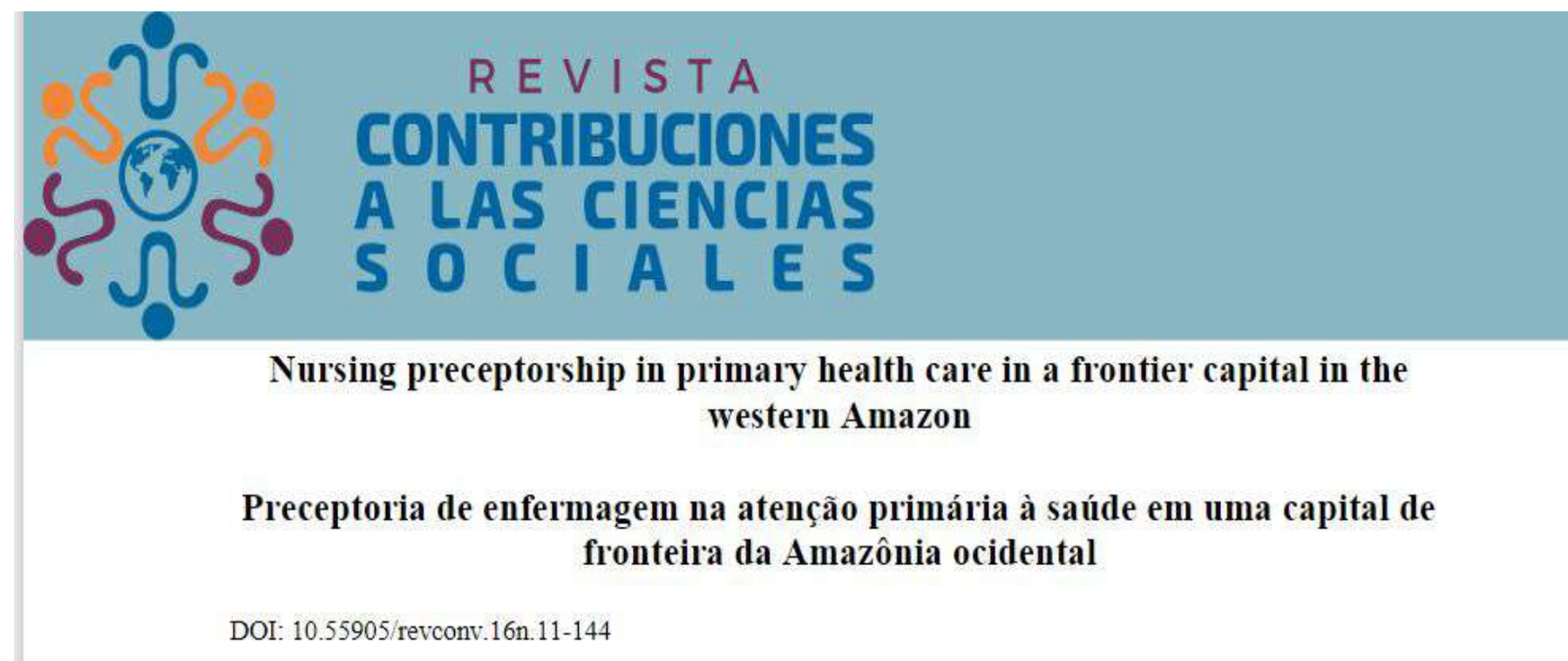


Apoio



Realização de Curso de Extensão para preceptores da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (REMUSF) denominado APRENDENDO A APRENDER E APRENDENDO A ENSINAR: formação pedagógica de preceptores. 2020.

Pesquisa realizada com 39 enfermeiros preceptores, com o objetivo de Analisar as concepções dos enfermeiros preceptores sobre a preceptoria, bem como as potencialidades e fragilidades das práticas colaborativas em Porto Velho



■ Artigo Original
doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210100.pt>

Percepções do preceptor sobre o processo ensino-aprendizagem e práticas colaborativas na atenção primária à saúde



Preceptor's perceptions about the teaching-learning process and collaborative practices in primary health care
Las percepciones del preceptor sobre el proceso de enseñanza-aprendizaje y las prácticas colaborativas en la atención primaria del salud



AVANÇOS

Presença de residentes Psicólogos nas unidades proporcionando melhorias na qualidade do ACOLHIMENTO e atendimentos voltados à saúde mental dos usuários;

Melhoria na qualidade da assistência (maior resolutividade) e estabelecimento de fluxos (referência e contrarreferência) na RAS;

Potencialização da integralidade da assistência;

Fortalecimento da interprofissionalidade e prática colaborativa na APS;

Fortalecimento de vínculos e escuta entre equipe/usuário/família/comunidade;

Inovações assistenciais e educativas.

DESAFIOS

Revisão do projeto pedagógico, enfrentamento de emergências em saúde pública;

A consolidação das parcerias com as instituições e com os preceptores.

REDESCOLA Oficina Regional Norte

Realização

REDESCOLA



FIOCRUZ

SUS+

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDADE E PLANEJAMENTO

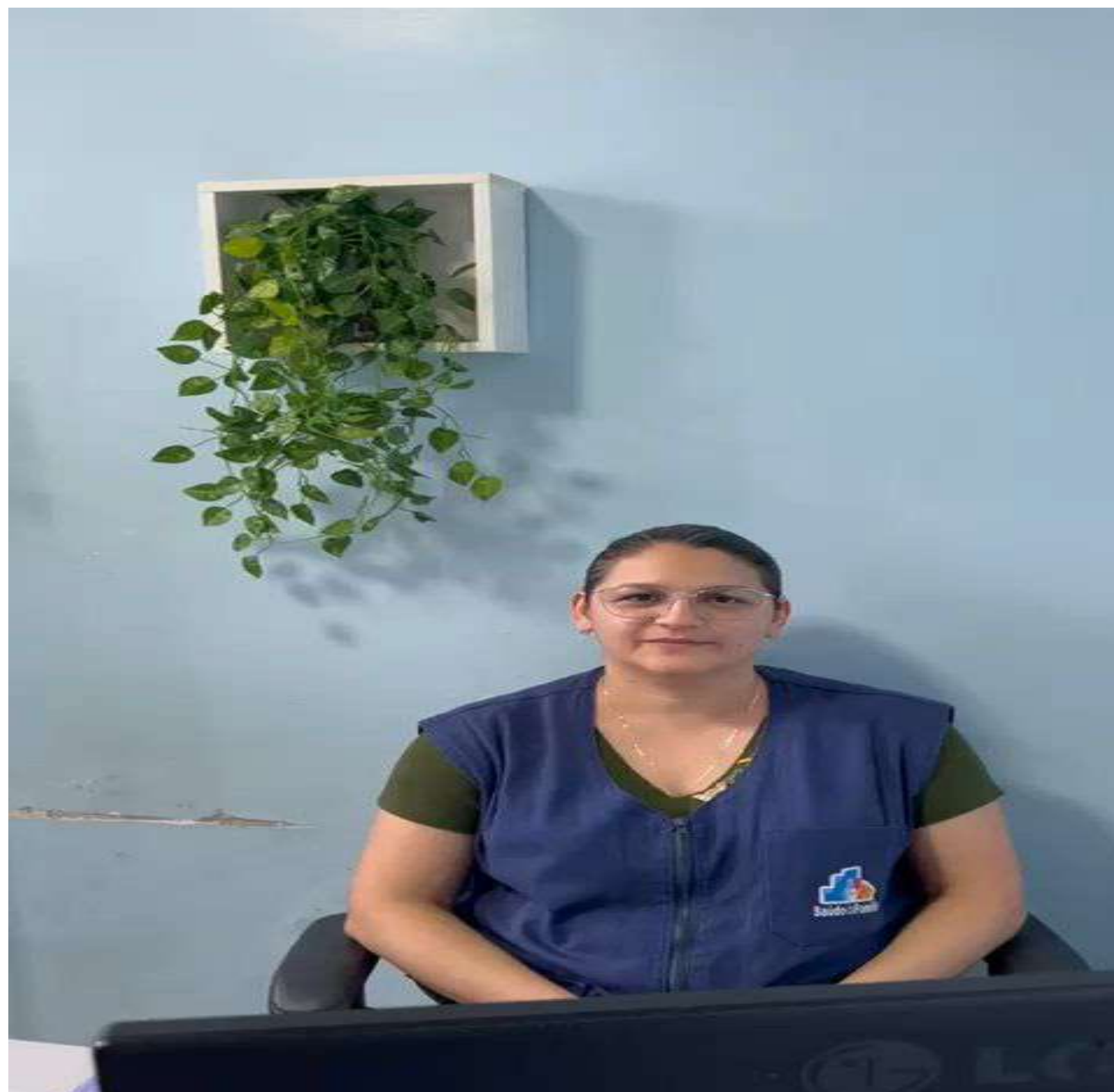
Apoio

ETSUS
ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS
DR. GUSMÃO GOMES

SECRETARIA DA SAÚDE



GOVERNO DO
TOCANTINS



REDESCOLA Oficina Regional Norte



Realização



Apoio



Muito
Obrigada



(69) 98402 3605



@jandra_abrantes



jandra13cibele@gmail.com
jandra.cibele@unir.br